

A Necessidade de uma Política Cristã

Archie P. Jones

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Se há algo mais urgentemente necessário do que um reavivamento espiritual na civilização Americana é um reavivamento de consciência política entre os cristãos que crêem na Bíblia. Muitos cristãos nominais são politicamente ativos. Isso é parte do problema: são os liberais teológicos que são politicamente ativos; os conservadores não. É fácil entender o motivo dos liberais: a religião deles é uma religião de política, uma religião de salvação via política, pois começam com a autonomia do homem.

Contudo, o problema principal reside com a grande maioria dos que crêem na Bíblia. Os liberais agem. Os conservadores não. Assim, a tremenda influência piedosa que os crentes poderiam exercer na política Americana é perdida. Por ausência. Por negligência. Mas pior ainda, por negligência à plenitude da Palavra de Deus.

Alguns cristãos negligenciam os requerimentos da palavra de Deus por ignorância; alguns por preguiça. Outros evitam os requerimentos políticos de Deus porque rejeitam a política apóstata dos liberais, sem ir até a raiz humanista do problema do liberalismo. Ainda outros evitam os requerimentos bíblicos por causa de uma falsa visão de espiritualidade; vendo o material como mal, eles evitam o envolvimento ou comentário político. Todas essas visões são falsas. E mais: elas são visões que desonram a Deus!

Deus é o Criador e sustentador de todas as coisas. Ele sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder. Nada em sua criação está fora da sua providência e controle. Portanto, o homem não vive somente de pão, mas de toda palavra que procede da boca do Senhor.

Os gregos diziam que a política é a ciência arquitetônica. Não deveríamos esperar nada menos de humanistas. Mas eles estavam obviamente errados. A política não pode ser a ciência arquitetônica, pois ela, como todas as atividades humanas, está sujeita à palavra e ao plano de Deus. A palavra de Deus se aplica a tudo: filosofia, ciência, ética, lei e todas as outras coisas, incluindo política.

Todas as questões políticas são ultimamente questões teológicas, pois Deus criou todas as coisas que afetam a esfera política: ele criou e ordenou as leis que governam a política; ele criou e providencialmente sustenta ou pune os próprios homens cujos pensamentos e ações afetam e constituem a esfera política. Todas as questões políticas são ultimamente questões teológicas, pois todos os pensamentos humanos são ultimamente piedosos ou ímpios, bíblicos ou apóstatas, pensamentos dos quais as ações emanam.

Todas as esferas da vida - quer epistemologia ou física, arte ou educação, teologia ou sociologia, ou as vocações - são intimamente governadas pela palavra de Deus. Nenhuma área está isenta. Todas as áreas estão assim debaixo da lei e do controle de Deus e relacionadas umas com as outras. Dessa forma, todas as coisas são relevantes umas para com as outras. Mas a política não é a ciência arquitetônica. A teologia é! A política bíblica não é teoricamente *preferível* em seu imperativo. *Somente* a Escritura tem as respostas para todos os problemas intelectuais e práticos do homem. O humanismo não tem e não pode ter. Nem pode o humanismo da teologia liberal fornecer as respostas. Não precisamos delinear os problemas que ameaçam a Civilização Americana e Ocidental: seus sintomas são óbvios. Mas ao cristão é também manifesto que suas origens residem na apostasia do homem.

Deveria ser óbvio também ao cristão que a palavra de Deus não precisa ser diluída ou suplementada pela palavra do homem. Além do mais, o crente não pode adicionar ou subtrair a palavra de Deus (Ap. 22:18,19). E o crente tem um dever dado por Deus de dominar, debaixo de Deus, toda a terra (Gn. 1:26-28), de ocupá-la para Cristo, até que ele venha (Lucas 19:13). O Senhor é glorificado pelo pensamento e atividade piedosa. Uma política cristã é um componente importante de tal atividade, e está relacionada com outras esferas da atividade piedosa. Ela é um aspecto crucial do chamado e dever cristão. O mundo e a América precisam dela. Mais importante ainda: isso é requerido pelo nosso Senhor e Salvador.